FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

Lauril Eter Sulfato de Sódio 27%

1. - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Lauril Eter Sulfato de Sódio 27%
Nome da empresa: Carbon Cientifica - Ltda
Endereço: Alameda Bom Pastor -773
Telefone da empresa: (41) 3384-0315
Telefone para emergências: (41) 3384-0315
E-mail: contato@carboncientifica.com.br

Principais usos recomendados para a substância: Indústria.

2. - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância:
Corrosivo/irritante à pele – Categoria 2
Lesões oculares graves / irritação ocular – Categoria 2
Perigo para o meio ambiente aquático –Toxicidade Aguda – Categoria 3

Efeitos adversos à saúde humana:
Contato com os olhos: Causa irritação.
Ingestão: Irritante ao trato digestivo, pode causar severos danos.
Inalação: Irritante.
Contato com a pele: Irritante.
Efeitos ambientais: Perigoso para o meio ambiente aquático.
Perigos específicos: Causa irritação aos olhos e pele. Possível irritação do aparelho respiratório.

Elementos de rotulagem GHS, incluindo as frases de precaução:

ELEMENTOS DO RÓTULO	DADOS
Identificação do produto e telefone de emergência do fornecedor.	Nome comercial: Lauril Eter Sulfato de Sódio 27% Telefone de emergência: SUATRANS - COTEC - Emergência Ambiental. DDG (0800) 0111-767 - (0800) 7071-767 - 24 HORAS.
Pictograma de perigo.	
Palavra de advertência.	**ATENÇÃO**
Frase de perigo.	H320 Provoca irritação ocular.
Frases de precaução.	P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/ proteção ocular/proteção facial. P303+P361+P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha. P304+P340+P310 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P305+P351+P338+P310 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO

Outros perigos que não resultam em uma classificação:
Nenhuma informação encontrada.

3. - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: Lauril Éter Sulfato de Sódio
Nome químico comum ou nome genérico: Lauril Éter Sulfato de Sódio 70%
Chemical Abstract Service (nº CAS): 9004-82-4
Concentração: 27%
Impurezas que contribuam para o perigo: Não há.

4. - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros:
Inalação: Remova o acidentado para área não contaminada e arejada. Se estiver respirando com dificuldade, administre oxigênio. Aplique manobras de ressuscitação em caso de parada cardiorrespiratória. Encaminhe imediatamente ao hospital mais próximo.
Contato com a pele: Remova a roupa contaminada pelo produto. Lave as áreas de contato com água em abundância. Se a irritação persistir, procure um médico.
Contato com os olhos: Lave imediatamente os olhos com água corrente durante 15 minutos, levantando as pálpebras para permitir a máxima remoção do produto. Encaminhar ao médico.
Ingestão: Se uma grande quantidade desta substância for ingerida, encaminhar imediatamente a um médico. Não provocar vômitos.
Quais ações devem ser evitadas: Não induzir vômito. Se os vômitos ocorrerem espontaneamente, a vítima deverá ser deitada de lado para prevenir a aspiração pulmonar. Nunca administrar líquidos a acidentados inconscientes.
Descrição breve dos principais sintomas e efeitos: Pode causar irritação aos olhos e pele. Possível irritação do aparelho respiratório.
Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: O produto não é inflamável. No caso de incêndio use extintor de CO2, pó químico, espuma ou água.
Meios de extinção não apropriados: Jato de água.
Outras informações relevantes: O produto é de difícil combustão, mas pode queimar-se ou decompor-se no caso de ser envolvido por chamas de outros produtos. Proceder de acordo com o indicado para os outros produtos envolvidos no incêndio.
Perigos específicos: Libertação de vapores nocivos ou tóxicos.
Indicações adicionais: O perigo depende dos produtos em combustão e das condições do incêndio. A água de extinção contaminada deve ser eliminada segundo a legislação local oficial.
Proteção dos bombeiros: Equipamento especial de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios. Não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autónomos apropriados para respiração independente do ambiente. Para evitar o contato com a pele, mantenha uma distância de segurança e utilize vestuário protetor adequado. Refrescar os contêineres fechados expostos ao fogo com água pulverizada. Suprimir (abater) com jatos de água (neblina) os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:
Pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Não respirar vapores nem aerossóis. Evitar o contato com a substância. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência. Se necessário, consultar um especialista.
Para o pessoal do serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com luvas de proteção de PVC, óculos de segurança com proteção lateral e vestimenta protetora adequada. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contravapores ou névoas. Produto derramado que fique molhado ou derrame de soluções aquosas cria uma condição perigosa devido à sua natureza escorregadia. Evitar formação de poeira.
Remoção de fontes de ignição: Manter longe de fontes de calor e ignição.
Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Veja Seção 8, Campo:
"Equipamento de Proteção Individual Apropriado".
Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos de água. Colete o produto derramado, coloque o material em recipientes apropriados para destinação final adequada.
Métodos e materiais para contenção e limpeza: Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios.
Disposição: Os dejetos devem ser descartados em conformidade com Legislação Ambiental vigente. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si. Deve-se gerar uma FDSR do resíduo.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Para pequenas quantidades pode ser um material absorvente inerte; grandes quantidades devem ser represadas com terra, areia ou outro material inerte. O produto deve ser recolhido para recipientes adequados, devidamente identificados, para descarte posterior. Lavar o local com bastante água, que também deve ser recolhida para descarte. Coletar solo contaminado.

7. - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:
Medidas técnicas: Usar apenas em áreas providas de adequada ventilação de exaustão. Dotar o local de manuseio do produto com conjunto de chuveiro de emergência e lava olhos. O manuseio só deve ser feito com os EPIs indicados e sob condições de segurança.
Prevenção da exposição do trabalhador: Evitar a formação de vapores/aerossóis. Trabalhar com exaustor / chaminé. Não inalar a substância / mistura. Usar os EPIs específicos - óculos contra respingos, protetor facial, luvas em PVC e roupas de proteção. Evitar inalar os vapores.
Lavar-se após o manuseio e descontaminar os EPIs após o uso. Os EPIs devem ser aprovados para uso somente com os respectivos CAs – Certificados de Aprovação.
Precauções e orientações para manuseio seguro: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto. Manipular o produto em local bem ventilado. Forma com água uma camada escorregadia.

Armazenamento:
Adequadas: Mantenha o recipiente hermeticamente fechado, em local seco, fresco e área bem ventilada. Guardar em lugar fresco e seco em embalagem de origem não aberta. Evitar condições úmidas, molhadas e levemente molhadas, extremos de temperatura e fontes de ignição.
A evitar: Evitar calor extremo.
Medidas de higiene:
Apropriadas: Sempre higienizar as mãos antes de manipular algum alimento, pois há risco de contaminação do alimento. Roupas contaminadas devem ser lavadas e higienizadas antes do uso. Manter as luvas sempre isentas de umidade e descontaminadas.
Inapropriadas: Contato direto com o produto e/ou seus resíduos.
Medidas técnicas:
Condições adequadas: Manter os recipientes fechados e em local bem ventilado. Mantenha os recipientes protegidos do calor e da luz solar direta. Evitar temperaturas extremas. Evitar umidade.
Sensível a congelamento. Caso o produto fique congelado, turvo ou denso por ação do frio, deve ser descongelado

lentamente à temperatura branda (não mais que 40°C).
Materiais seguros para embalagens:
Recomendados: Aço inoxidável, aço carbono revestido com resina éster vinílica, resina poliéster reforçada com fibra de vidro, materiais plásticos (polietileno).
Não adequados: Alumínio e zinco e suas ligas.
Outras informações: Proteger do frio extremo, calor e da luz do sol.

8. - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos:
Limites de exposição ocupacional:
Dados não disponíveis.

Indicadores biológicos: Não encontrado.
Outros limites e valores: N.A.
Medidas de controle de engenharia: Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores/poeiras inferior ao limite de tolerância. Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava-olhos na área de trabalho. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

Equipamentos de proteção individual apropriado:
Equipamento de segurança respiratória adequado no caso de concentrações baixas ou exposição de curto prazo: Filtro de eficiência média para partículas sólidas e líquidas.
Proteção das mãos: Luvas resistentes a produtos químicos.
Proteção dos olhos: Óculos de segurança com anteparos laterais (óculos com armação).
Proteção da pele e do corpo: Vestuário leve para proteger.
Medidas de higiene: As mãos e o rosto devem ser lavados antes dos intervalos e no final do turno. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.

9. - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Líquido límpido.
Cor: Incolor à levemente amarelo.
Odor: Característico.
p.H a 10 %: 7,0 – 9,0.
Ponto de Fulgor: 162ºC.
Ponto de ebulição: 100ºC.
Temperatura de autoignição: Não disponível.
Propriedades explosivas: Não disponível.
Ponto de solidificação: 0ºC.
Densidade a 20ºC: Aprox. 1,5 g/cm3
Taxa de evaporação: Não disponível.
Inflamabilidade (sólido): Não aplicável.
Limite inferior / superior de inflamabilidade ou explosividade: Não aplicável.
Pressão de vapor: Não disponível.
Densidade de vapor: Não disponível.
Coeficiente de partição – n-octanol/água: Não disponível.
Ponto de ebulição: 100ºC.
Solubilidade em água: Solúvel.
Vsicosidade Dinâmica a 25ºC: Menos de 6000 (mPa.s)
Temperatura de decomposição: Pode começar a hidrólise em temperaturas acima de 50°C.

10. - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas:
Reatividade: Pode reagir com oxidantes fortes concentrados.
Estabilidade química: Estável.

Condições a serem evitadas: Evitar temperaturas extremas. Evitar umidade. Pode reagir com oxidantes fortes concentrados.
Materiais ou substâncias incompatíveis: Meio fortemente ácido.
Produtos perigosos da decomposição: A hidrólise libera ácido sulfúrico. A combustão produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de enxofre (di-e tri incluindo óxidos de enxofre).

11. - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:
Toxicidade aguda: DL50: Maior que 4000 mg / kg (Estudos de toxicidade aguda em ratos).
Corrosão/irritação da pele: Irritante para a pele e os olhos. O contato prolongado pode causar irritação.
Lesões oculares graves / irritação ocular: Risco de danos oculares.
Sensibilização respiratória ou à pele: Possível irritação do aparelho respiratório e da pele.
Mutagenicidade em células germinativas: Não tem efeito mutagênico.
Carcinogenicidade: Não tem efeito carcinogênico.
Toxicidade a reprodução: Não tem efeito tóxico à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Não disponível.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetitiva: Não disponível.
Perigo por aspiração: Irritante.
Outros: Irritante ao trato digestivo, pode causar severos danos.

12. - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:
Ecotoxicidade: Tóxico para a vida aquática.
Persistência e degradabilidade: O produto está em conformidade com a biodegradabilidade Comunidade Europeia.
Indicações para a eliminação: O produto é completamente biodegradável. DBO5: > 60% do teórico. No meio ambiente (água corrente) pode degradar-se completamente em 2 dias. Por isso existe risco de rápida redução do oxigênio dissolvido, podendo tornar o meio tóxico para peixes e outros organismos aquáticos, mesmo para baixas concentrações.
Mobilidade:
Dados não disponíveis.
Avaliação do transporte entre compartimentos ambientais:
Bioacumulação
Avaliação do potencial de bioacumulação:
Não é esperado que se acumule no meio ambiente.
Indicações adicionais
Outras indicações ecotoxicológicas:
Biodegradabilidade aeróbica final: Biodegradável, 92,86% - 28 dias, método: Guidelines para o teste 301 da OECD.

13. - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final:
O tratamento e a disposição dos resíduos do produto devem ser feitos em ambiente adequado, por pessoas treinadas com a utilização de equipamentos especiais e os EPI's recomendados para se evitar o contato com o produto, seus vapores ou névoas. Os vazamentos devem ser contidos e recolhidos para posterior descarte após neutralização.
Produto:
Assegure-se que todas as agências Federais, Estaduais e locais recebem a notificação apropriada de derramamentos e dos métodos de descarte. Resolução CONAMA 005/1993, Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Resíduos de produto:
Consulte as agências ambientais reguladoras para aconselhamento sobre as práticas de disposições aceitáveis. Entrar em contato com as autoridades locais pertinentes. Pode ser incinerado quando em conformidade com a regulamentação local. Ou descarte em um aterro de resíduos químicos aprovado.
Embalagem usada:
As embalagens vazias devem ser drenadas e tampadas antes de operações de movimentação e transporte. Caso a embalagem não seja convenientemente lavada e descontaminada, a mesma é considerada contendo produto.

14. - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais
Terrestre:
Resolução n° 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*
Número ONU: Produto não enquadrado na regulamentação em vigor sobre o transporte de produtos perigosos.
Nome apropriado para embarque: -
Classe de risco: -
Subclasse de risco: -
Número de risco: -
Grupo de embalagem: -

Hidroviário:
DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
Número ONU: Produto não enquadrado na regulamentação em vigor sobre o transporte de produtos perigosos.
Nome apropriado para embarque: -
Classe de risco: -
Subclasse de risco: -
Número de risco: -
Grupo de embalagem: -

Aéreo:
ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de Janeiro de 2009
RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS
IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS
ICAO – "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905
IATA – "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR)
Número ONU: Produto não enquadrado na regulamentação em vigor sobre o transporte de produtos perigosos.
Nome apropriado para embarque: -
Classe de risco: -
Subclasse de risco: -
Número de risco: -
Grupo de embalagem: -

15. - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:
Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;
Norma ABNT-NBR 14725:2014;
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. - OUTRAS INFORMAÇÕES

A informação constante desta ficha corresponde ao estado atual dos nossos conhecimentos e da nossa experiência do produto e não é exaustiva. Aplica-se ao produto nas condições que se especificam, salvo menção em contrário. Em caso de combinações ou de misturas, assegurar-se de que nenhum novo perigo possa aparecer. Esta informação não dispensa, em nenhum caso, o usuário do produto de respeitar o conjunto dos textos legislativos, regulamentares e administrativos relativos ao produto, segurança, higiene e proteção da saúde humana e ambiental.

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Baseados na "Documentação" dos Limites de Exposição Ocupacional (TLVs®) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. São Paulo, 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.